

BRINCAR E FILOSOFAR COM CRIANÇAS DA COMUNIDADE ORFANOTRÓFIO

Autor(es): Adriana Bos-Mikich (Coordenadora); Janice da Silva Pacheco

O presente trabalho visa apresentar o Projeto de Extensão "Brincar e Filosofar com as crianças da comunidade Orfanotrófio", que possui como objetivo integrar os jovens da comunidade com os professores e alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir de atividades lúdicas e rodas de conversa que proporcionam informações relacionadas à saúde, à educação, ao seu bem-estar e à importância do meio ambiente. Acreditamos que a orientação e conscientização destas crianças e jovens contribuirão tanto para sua formação pessoal e profissional, quanto para a disseminação do conhecimento adquirido para a sua família e conseqüentemente para a comunidade na qual estes jovens estão inseridos. Nossos objetivos são: 1. Promover a saúde e a auto-estima de crianças e jovens da comunidade a partir de ações recreativas e educacionais, as quais eles não têm conhecimento ou acesso no seu cotidiano, enfocando, por exemplo, as diferentes profissões de nível universitário; 2. Oportunizar aos acadêmicos conhecer a realidade social de moradores da comunidade; 3. Desenvolver e disseminar atitudes responsáveis entre os jovens, sobre o convívio comunitário. Estas atividades visam trabalhar com a psicomotricidade, a expressão criadora, o letramento, o raciocínio lógico matemático, as relações sócio-afetivas e as múltiplas linguagens. A metodologia para atingir esses objetivos se dá através de oficinas que desenvolvem atividades para leitura, escrita e habilidades genéricas tais como, o incremento de vocabulário, o pensamento criativo, a expressão corporal e linguística e a compreensão auditiva, assim como habilidades motoras que incluem desenho, pintura, recorte, e montagem. Nestas atividades procuramos desenvolver e ampliar as experiências e vivências integradoras entre os jovens e os tutores. O Processo avaliativo se dá através de *feedback* dos agentes comunitários do posto de saúde da comunidade (ESF-Orfanotrófio) e de indivíduos que habitam o território, os quais veem nestas ações uma forma de retirar as crianças e jovens da rua, onde ficam expostos a diversas situações de violência e vulnerabilidade, além de transmitir a eles conhecimentos adicionais àqueles oferecidos pela escola ou seu entorno comunitário. Esta receptividade e apoio por parte dos adultos permitem que as crianças envolvam-se ativamente na execução das atividades propostas exercendo-as com total entrosamento com as tutoras. Esses comentários e atitudes de apoio às atividades constituem uns dos principais indicadores de avaliação, sendo ainda elaborado um relatório ao final de cada encontro para controle do andamento e progresso das ações. Concluímos que a possibilidade de oferecer atividades lúdicas e momentos de reflexão e convivência com crianças e jovens de uma comunidade vulnerável através da ação de extensão vem se mostrando um caminho atraente e eficiente de auxiliar na formação e crescimento pessoal destes indivíduos. Ainda, estas atividades representam um cenário ideal para a prática de aprendizados adquiridos por alunos da UFRGS, em seus respectivos núcleos acadêmicos. Sendo assim, nos parece pertinente e importante levar ao conhecimento público, estes trabalhos de extensão até aqui desenvolvidos e seus efeitos para a comunidade Orfanotrófio.

Descritores: educação; comunidade; oficinas; conscientização.